

# **Agir Com Os Verdes na Moita**

## **Intervenção de Jorge Manuel Taylor**

3º Agir Local, Almada, 16 de Março de 2013

Caros Amigos,

Companheiros,

Proponho trazer a este III Encontro Nacional de Autarcas e Activistas Verdes, o nosso princípio de Agir Local, quer como militantes e dirigentes do Partido Ecologista “Os Verdes”, quer como representantes do PEV nos lugares para o qual fomos eleitos.

No concelho da Moita ao longo dos anos, temos desenvolvido uma actividade ligada, não só, às preocupações nacionais, como também da região de Setúbal, sem contudo, nos desligarmos de uma componente mais localizada. Neste contexto temos aplicado as propostas de dimensão nacional do partido, a nível local.

Assim, temos vindo a reclamar um investimento sério nos transportes públicos, com horários compatíveis entre os diferentes transportes, menos tempo de espera nas paragens, devido à supressão de carreiras no verão, bem como, as recentes medidas para reduzir custos, que se traduzem, igualmente, na redução de carreiras. Manifestamos, também, o nosso desagrado pelos sucessivos aumentos dos títulos dos transportes públicos.

Tocámos ainda em outros temas, designadamente na área da saúde, da segurança alimentar, das desigualdades sociais e do eco-desenvolvimento, estes últimos com iniciativas intituladas “Conversas à volta da mesa”.

Participámos também nalgumas festas concelhias com Stand Informativo, onde promovemos conferências de imprensa sobre “Mobilidade Sustentável”, ou sobre a importância do “Produzir e Consumir Local” - um imperativo nacional, para Portugal sair do actual "buraco de austeridade". Promovemos também Tertúlias como “Abril, Educação, Indignação”, “Por uma Sociedade Inclusa” e “Transportes Públicos e Mobilidade”.

Realizaram-se também encontros e iniciativas de rua das quais se destacam, “A Caminhar e a Pedalar por uma Sociedade Inclusa” e “A Caminhar e a Pedalar por uma Gestão Pública da Água”.

Temos expressado, igualmente, através de artigos de opinião, publicados nos jornais locais, todo o trabalho do PEV de dimensão nacional desenvolvido na Assembleia da República.

Nos órgãos autárquicos procuramos tomar posições e apresentar iniciativas, tendo em conta todo um património de trabalho dos Verdes a nível nacional, mas também respondendo às necessidades e sonhos concretos das pessoas com quem assumimos o compromisso eleitoral.

A colaboração do PEV nas autarquias resultou em algumas iniciativas, das quais destacamos:

“Tocar a Memória” – iniciativa que pretendeu sublinhar o valor dos idosos numa comunidade e ao mesmo tempo evidenciar a falta de apoio aos mais velhos por parte da administração central, mostrando assim a injustiça do corte e das reformas reduzidas, das ajudas técnicas insuficientes, da

informação escassa sobre as poucas possibilidades ainda oferecidas a quem tem tanto de experiência e de vida para dar à nossa sociedade.

Propusemos iniciativas que tivessem como objectivo a educação ambiental, como por exemplo o lançamento de um Cartão Didáctico, alusivo ao tempo de Biodegradação dos Resíduos, bem como da distribuição de um folheto informativo sobre “Os Cocós nos Espaços Públicos”, tão necessária a sensibilização dos jovens que serão os agentes educativos do futuro e também os decisores políticos do amanhã.

Tocamos e sugerimos outros assuntos através de encontros/tertúlias/debates:

Com o objectivo de ter em cada pessoa um agente de mudança para um mundo e para um país melhor, propusemos e realizaram-se dois encontros subordinados aos temas “Mobilidade e as Alterações Climáticas” e “Ambiente e Sustentabilidade”.

Com o objectivo de reflectir sobre as questões em torno da água realizou-se um encontro «A Água é um Bem Essencial».

Com o objectivo de assinalar o Dia Mundial da Água realizou-se um encontro/debate sob o lema “Água para Todos – Por uma Gestão Pública da Água”.

Com esta iniciativa a Junta de Freguesia de Alhos Vedros, uma das entidades aderentes à Campanha “Água é de Todos”, pretendeu chamar a atenção para um conjunto de factores que se considera essenciais, bem como para os perigos de uma eventual privatização do sector da água.

Propusemos e foi colocado na Praça da República de Alhos Vedros um cartaz “Água para Todos – Por uma Gestão Pública da Água”.

No âmbito de algumas preocupações e necessidades ambientais, o pelouro de ambiente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros em articulação com o pelouro de Ambiente e Serviços Urbanos da Câmara Municipal da Moita, propusemos e realizaram-se visitas de trabalho para planeamento de futuras acções no Bairro da Fonte da Prata.

Merece um especial destaque o facto de em todas as iniciativas termos contado sempre com a receptividade, acolhimento, empenho e dedicação dos parceiros de coligação na organização, preparação e realização das mesmas, o que tem sido bastante apazível.

Apesar de em algumas situações terem surgido alguns problemas, entre os parceiros, reflexo de um trabalho em coligação que ao mesmo tempo que tem respeitado as diferenças das forças que a constituem, tem conseguido e vai continuar a conseguir, responder às necessidades, às preocupações e às aspirações das populações, com quem assumimos o compromisso eleitoral.

Uma nota final, para apelar a todos os autarcas e activistas “Verdes” que se virem cada vez mais para os problemas locais. Temos que sair para a rua, estar mais perto dos munícipes.

Promover iniciativas que aproximem ainda mais o PEV da população, só se consegue se conhecermos de perto as demandas dos munícipes.

Cada um de nós é, sem dúvida nenhuma, um elo de ligação entre o local e o nacional. É desta forma que nós temos conhecimento da realidade local e é o melhor caminho para chegarmos, aos fregueses, aos munícipes.

Acompanhar de perto os problemas locais e contribuir para melhorar a vida de todos, realizando um trabalho que atenta aos anseios da população com seriedade, dando resposta as suas necessidades e estando do seu lado quando o Governo quer extinguir serviços públicos como por exemplo “CENTROS DE SAÚDE”.

No concelho da Moita e enquanto dirigentes do PEV, temos assumido uma perspectiva que quisemos activa e actuante, ouvindo a população, mantendo a preocupação dos Verdes com a qualidade de vida e a segurança das pessoas. Assim propusemos, organizámos, participámos na vida colectiva do distrito de Setúbal, bem como na do concelho da Moita, participámos - e participaremos - na defesa sem tréguas de um mundo harmonioso, um mundo em que o engenho encontra a natureza para fazer de cada homem e de cada mulher um ser pleno e feliz.

Companheiros e amigos, saímos deste III “Agir Local” Encontro de Autarcas e Activistas Verdes com vontade de Agir, de Construir de Participar. Que este entusiasmo não fique pelo caminho e vamos “Pensar Globalmente e AGIR Localmente”. COM OS VERDES “AGIR COM AS POPULAÇÕES, DEFENDER O PODER LOCAL E PARTICIPAR EM TODAS AS FORMAS DE LUTA CONTRA A EXTINÇÃO DAS FREGUESIAS, HOJE E SEMPRE”.